



ESCOLA INDUSTRIAL
E COMERCIAL

ESCOLA SECUNDÁRIA S. LOURENÇO



ESCOLA SECUNDÁRIA
DE S. LOURENÇO —
— **PORTALEGRE**

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA **25/29**



// *A tecnologia está presente na nossa cultura e deve ser potencializada.*

PIERRE LEVY



ÍNDICE

1. Introdução	4
2. A ESSL e o mundo digital.....	5
3. Equipa	7
4. Dados da escola.....	7
5. História digital da escola.....	8
6. Capacitação digital da comunidade educativa.....	12
7. Ações estratégicas do PADDE	13
8. Notas finais.....	15



1. Introdução

A Escola Secundária de S. Lourenço em Portalegre é a herdeira da Escola de Desenho Industrial, numa história que remonta a 1884.

Dada a inexistência de ensino secundário nos concelhos limítrofes acolhe alunos de Portalegre, Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Marvão, Monforte, Campo Maior e Nisa apesar de nestes últimos existirem escolas com ensino secundário.

Com um total de cerca de 530 alunos divididos pela oferta educativa da ESSL - do sétimo ao décimo segundo ano, com Cursos Científico Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Artes Visuais aos quais se juntam os Cursos Profissionais de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Eletrotecnia e os Cursos de Educação e Formação de Adultos.

“A tecnologia vai reinventar o negócio, mas as relações humanas continuarão a ser a chave para o sucesso.”

STEPHEN COVEY



Convivem e trabalham em meio escolar diferentes gerações com cada vez mais diferenças nos conhecimentos e dinâmicas sociais. Desde aqueles em que os testes se faziam exclusivamente de modo manual, em que os horários eram feitos em “lençóis”, as pautas manuais e para quem uso de acetatos foi uma inovação gigantesca, àqueles que não sabem o que são acetatos e que já nasceram com o telemóvel.

O mundo, a sociedade evoluiu e a escola evolui com eles, pese embora a velocidades nem sempre equiparadas. A pandemia obrigou a readaptações e reformulações no modo de trabalhar. Desde então, mais que nunca, os profissionais da Educação têm diariamente a necessidade de se adaptar e encontrar novas soluções para novos problemas; novas formas de ensinar e estar na escola.

Estas novas exigências provocam a necessidade de a evolução se fazer acompanhar de equipamentos e infra-estruturas adequadas, quer ao nível da conectividade, quer dos equipamentos digitais, mas também a necessidade de capacitar os diferentes atores da comunidade educativa com competências digitais que lhes permita o seu melhor uso e aproveitamento.

A expansão súbita da Inteligência Artificial traz ainda mais desafios que não podem ser ignorados e exigem a todos o desenvolvimento de novas estratégias e uma maior capacidade de adaptação, quer individual, quer grupal.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas visa garantir o aperfeiçoamento das competências digitais necessárias ao ensino e aprendizagem no novo contexto digital e a ESSL pretende a integração transversal do “digital” e do “tecnológico” nas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício da cidadania.

De modo geral, na ESSL, usamos vários módulos associados ao GIAE, como sumários, marcação de refeições via internet, no quiosque, controlo de ausências, MAWAY (para carregamento dos cartões através da internet), plano anual de atividades, entre outros de cariz mais administrativo como Aluno, Gestor, Multiusos, Portaria, NetSASE ou o POS.

Corpo docente, não-docente e alunos têm um correio eletrónico com o domínio institucional @essl.edu.pt e que permite acesso gratuito às aplicações da Microsoft como o Teams, o Outlook, a Onecloud e o Office 365 online. Temos ainda a página eletrónica da ESSL, bem como perfis da ESSL no Facebook e no Instagram.

Usamos ainda vários programas próprios para gestão da biblioteca e várias plataformas eletrónicas requeridas pela tutela como: Vortal, BaseGov, SINAGET, SIGO, PAEB, ENEB, ENES, PIEPE, MEGA, MISI, Portal das Matrículas, SIGHRE, RSI, Caixa Direta, Segurança Social Direta, REVVASE, SIOE, RITAP, Portal das Finanças, GesEdu /IGEF, etc.

Ao nível da gestão administrativa, usamos programas o GPV (vencimentos), Oficiar, JPM Abreu (Subsídios) CONTAB (Contabilidade) CIBE (inventário) além dos antes referidos e o Papercut para gestão e controlo das impressões. Para a realização de horários usamos o programa UNTIS.

2. A ESSL e o mundo digital

Este novo PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola ESSL - que se pretende para os próximos 4 anos - prossegue do trabalho desenvolvido nos últimos anos e continuará a identificar, desenvolver e implementar conjuntos de ações que permitam a melhoria na utilização das tecnologias digitais pelos vários intervenientes da comunidade educativa. O ponto de partida deste plano é do trabalho realizado até final do ano letivo passado, e tem o foco no tirar partido das potencialidades das tecnologias digitais e dos equipamentos disponíveis na nossa escola (LED, projetores de alto desempenho, entre outros equipamentos) e saber colocá-las ao serviço do processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz. O seu período de vigência será a duração do mandato da Directora, 2029.

Após a aplicação, em anos anteriores, das ferramentas CHECK-IN (janeiro e fevereiro de 2021) e SELFIE (abril de 2021 e de 2023), foram recolhidas evidências e avaliados dados sobre a utilização de ferramentas digitais dos diversos intervenientes da nossa comunidade.

O anterior plano incidia nas 6 áreas de competências identificadas no documento de referência DigCompEdu – Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores e do qual mantemos algumas áreas neste este novo plano:

- **Área 1 – Envolvimento profissional** - uso de tecnologias digitais por parte dos educadores em interações com os diversos elementos da comunidade educativa;
- **Área 2 – Recursos digitais** - criação e partilha de recursos digitais;

- **Área 3 – Ensino e aprendizagem** - utilização de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem;
- **Área 4 – Avaliação** - estratégias digitais para a melhoria dos processos de avaliação.

Foram retiradas áreas de atuação – face aos documentos anteriores – devido ao facto da sua concretização estar mais diretamente na dependência de entidades competentes externas à escola e fora do nosso âmbito de atuação ou decisão.

O Projeto Educativo da ESSL e princípios como: a inclusão, autonomia no funcionamento e organização, flexibilidade de funcionamento e operacionalização, servir os alunos, humanidade, foco na aprendizagem, valorização dos recursos humanos e valorização da comunicação entre os elementos da comunidade educativa, são também guia deste documento e dos objetivos pretendidos, lembrando que este é um documento que se prevê e quer dinâmico e adaptável às circunstâncias e evoluções tecnológicas, sociais ou legislativas que possam surgir.

Nos últimos anos, tem-se verificado uma melhoria significativa da qualidade dos equipamentos informáticos da escola com base na reparação e up-grade de computadores, instalação de vídeo-projetores de grande qualidade em praticamente todas as salas, atribuição de computadores pessoais a grande parte dos alunos, melhoria e ajustes no software de trabalho, instalação da sala LED, mas também mudanças e acções menos visíveis como melhorias dos servidores, backups de informação bi-diários, entre outros. Mas há ainda um longo caminho a percorrer, pois, apesar de alguns up-grades, há material que continua obsoleto e as avarias - problemas relacionados com as instalações iniciais da rede pelo edifício, fichas não conectadas ou danificadas, má gestão/organização do bastidor e servidor, entre outros e que obrigam por vezes à substituição de material - são constantes, umas por mau uso, mas a maior parte das vezes devido ao desgaste e ao facto de ser equipamento obsoleto e, a título de exemplo, comparemos o desfazamento entre a qualidade dos computadores e dos projetores. Tem sido realizado um trabalho de reparação e manutenção constante de modo a que tudo funcione em sintonia, mas sendo professores, a resposta não pode ser sempre imediata.

Com a recuperação de algumas máquinas antigas, foi possível criar uma segunda sala de informática e foram realizados up-grades em todos os computadores da sala previamente existente, bem como de todas as salas de aula, biblioteca, sala de diretores de turma e de professores. Ao nível do ensino profissional, dotámos uma sala com workstations e foi-nos permitida a criação de uma sala LED (Laboratório de Educação Digital) tipo 3 - composto por equipamento comum, equipamento da área STEM e da área de Artes e Multimédia, que representará certamente uma melhoria e uma evolução da prática pedagógica, da eficiência e do benefício das aprendizagens. Se para alguns o uso deste equipamento é intuitivo, de modo geral é necessária formação própria que alguns docentes já se encontram a realizar.

Quanto a formação, pretendemos promover esclarecimentos e acções de curta duração nesta área como também, promover a inscrição de docentes e não-docentes nas acções de formação existente no CEFOPNA.

Há também um caminho a percorrer para uma maior desmaterialização de documentos e poupança de papel. Queremos que o uso do correio eletrónico seja o meio de comunicação formal principal e que o ambiente TEAMS sirva de repositório de documentação e para troca de informações e/ou documentos.

De modo a que sejamos uma escola organizada e que usa as tecnologias e recursos digitais de modo natural, virada para a inovação, qualificação e melhoria de processos de ensino/aprendizagem é necessário o empenho de todos e a conjugação de esforços e vontades.

3. Equipa

A Equipa de Desenvolvimento Digital responsável pelo seu desenvolvimento e aplicação - além de outros docentes e não-docentes que venham a participar pontualmente - são:

Nome	Função
Graça Sousa	Professora e Diretora
Rui Martins	Professor de TIC
Alexandre Moreira	Professor e Adjunto da Direção
Luís Carapinha	Professor e Subdiretor
João Castanho	Professor dos Cursos Profissionais de Eletrotecnia
Carlos Serra	Professor bibliotecário
Susana Bagorro	Assistente técnica

4. Dados da escola

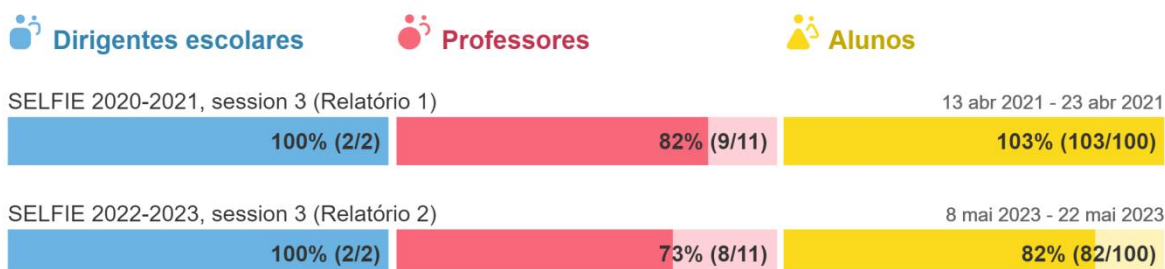
Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	530
Nº de professores	65
Nº de pessoal não docente	35
Escola TEIP	Não

5. História digital da escola

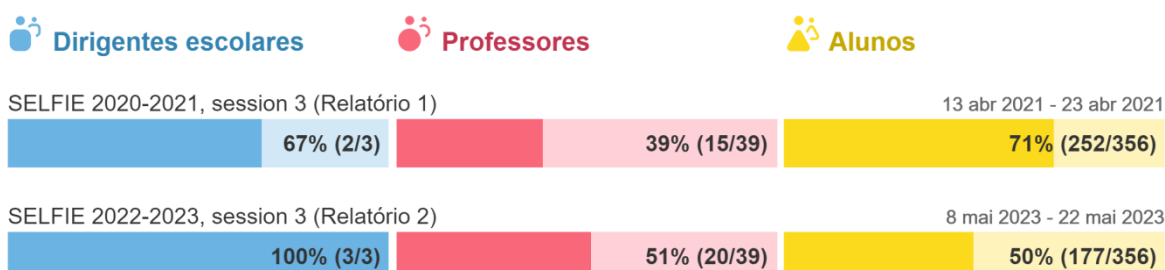
RESULTADOS COMPARATIVOS DA APLICAÇÃO DA SELFIE

Primeira aplicação	abril de 2021
Segunda aplicação	abril de 2023

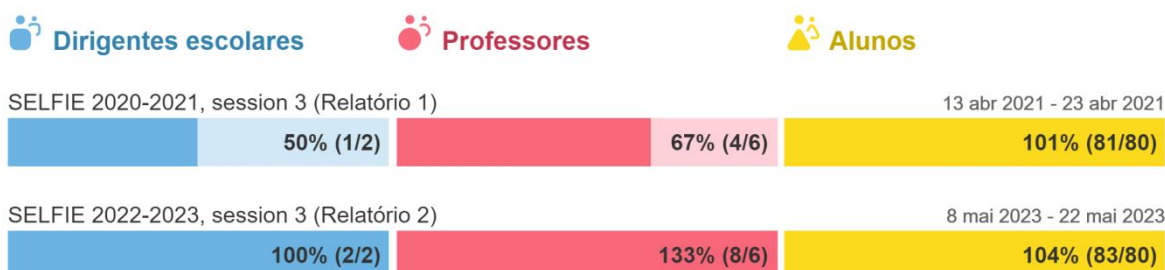
3º CICLO



SECUNDÁRIO

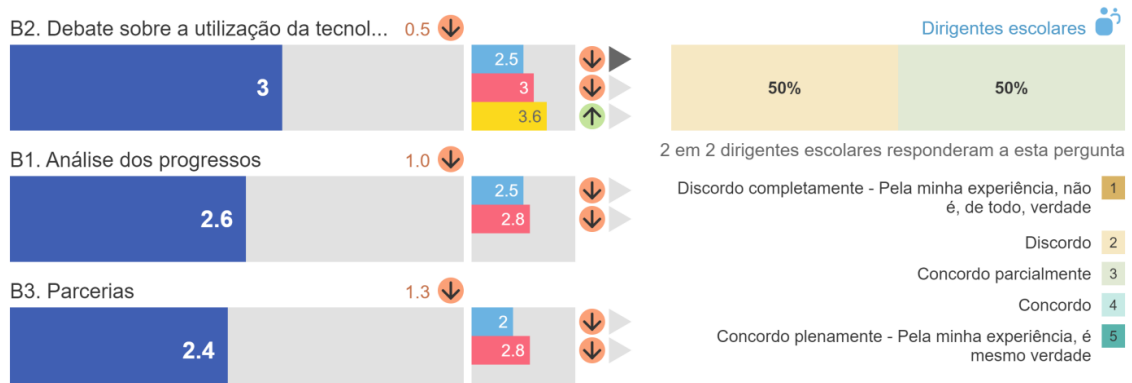


SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

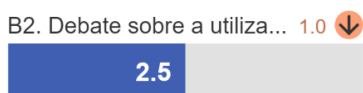


DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

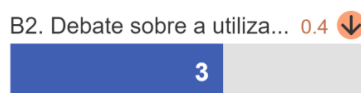
B. COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE



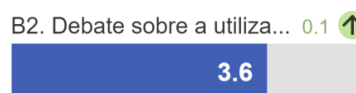
Dirigentes escolares



Professores

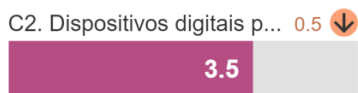


Alunos

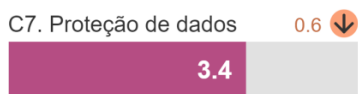


C. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

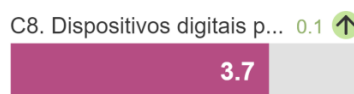
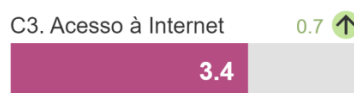
Dirigentes escolares



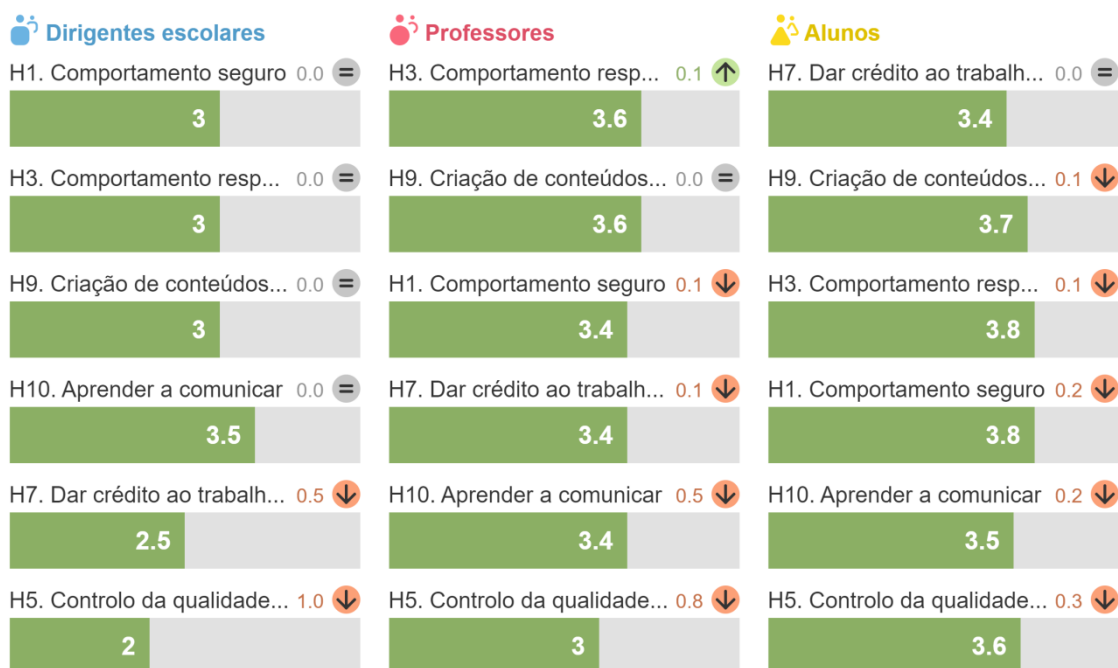
Professores



Alunos



H. COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS



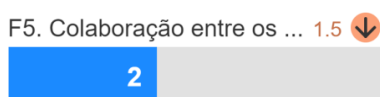
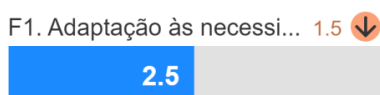
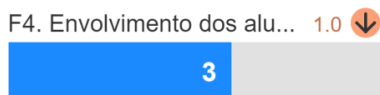
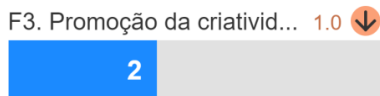
DIMENSÃO PEDAGÓGICA

E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS

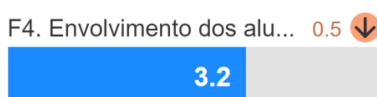
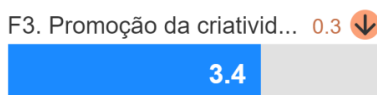
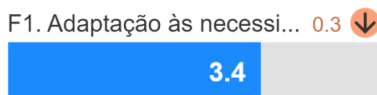
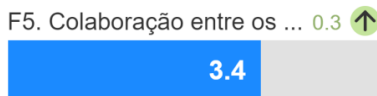


F. PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

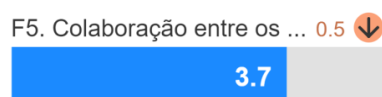
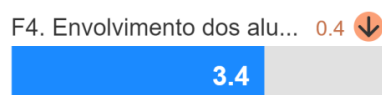
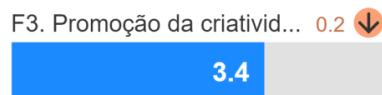
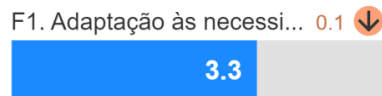
Dirigentes escolares



Professores



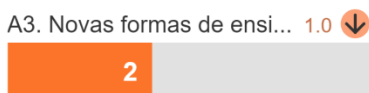
Alunos



DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

A. LIDERANÇA

Dirigentes escolares



Professores

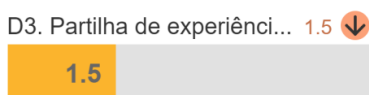
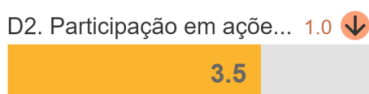


Alunos

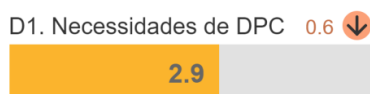
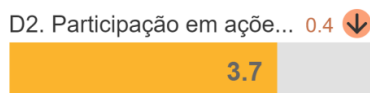
Não há dados disponíveis

D. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

Dirigentes escolares



Professores



Alunos

Não há dados disponíveis

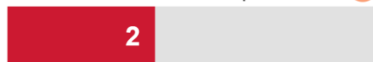
G. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Dirigentes escolares

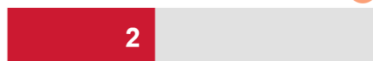
G1. Avaliação de aptidões 0.0 =



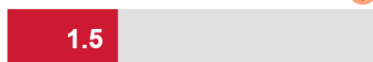
G3. Feedback em tempo ... 1.0 ↓



G5. Autorreflexão sobre a... 1.0 ↓



G7. Feedback aos outros ... 1.5 ↓



Professores

G5. Autorreflexão sobre a... 0.2 ↓



G3. Feedback em tempo ... 0.2 ↓



G1. Avaliação de aptidões 0.3 ↓



G7. Feedback aos outros ... 0.4 ↓



Alunos

G3. Feedback em tempo ... 0.0 =



G7. Feedback aos outros ... 0.0 =



G5. Autorreflexão sobre a... 0.1 ↓



6. Capacitação digital da comunidade educativa

DADOS DA APLICAÇÃO DA FERRAMENTA “CHECK-IN”

Período de aplicação	janeiro e fevereiro de 2021
----------------------	-----------------------------

Participação	
Nº de respondentes	62
%	84

Docentes

Participação no “Check-in”			Nível de Proficiência Digital					
Total de Inquiridos	Total de Respondentes	Taxa de Adesão	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%
74	62	84%	14	23	40	66	7	11

Oficinas de Capacitação Digital dos Docentes						
Docentes que concluíram* a formação por nível de proficiência digital (Docentes dos Ensinos Básico e Secundário)						
Nível 1		Nível 2		Nível 3		Total
Nº	%	Nº	%	Nº	%	
7	27	16	62	3	12	26

* Até janeiro de 2023

Docentes que concluíram* outras formações do Plano de Formação	Docentes que concluíram* a formação por nível de proficiência digital	Total
10	26	36

* Até janeiro de 2023

Taxa nº de docentes que concluíram formações do Plano de Formação de Capacitação Digital face ao total de docentes do AE/ENA		
Nº Formandos	Nº de Docentes ESSL	%
36	81	44,4%

7. Ações estratégicas do PADDE

OBJETIVOS GERAIS

OG1	▪ Implementar uma estratégia digital concertada na ESSL.
OG2	▪ Generalizar o acesso a meios informáticos e a ferramentas digitais.
OG3	▪ Capacitar em competências digitais os docentes, os não-docentes, os discentes e os encarregados de educação.
OG4	▪ Promover a utilização e o desenvolvimento de conteúdos digitais em todas as disciplinas.
OG5	▪ Otimizar sistemas de armazenamento, distribuição e acesso de dados.
OG6	▪ Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos (planificações, rotinas, procedimentos diários, práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania);
OG7	▪ Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de feedback com recursos digitais;
OG8	▪ Potenciar a criação/ adaptação de recursos educativos digitais (RED);
OG9	▪ Criar e partilhar de recursos educativos digitais. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais.
OG10	▪ Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
OG11	▪ Reduzir procedimentos burocráticos, centrando os docentes na ação pedagógica;
OG12	▪ Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
OG13	▪ Utilizar os RED para melhorar a comunicação interna e externa;
OG14	▪ Apoiar, através de recursos educativos digitais adequados à tradução, a integração dos alunos estrangeiros e a adequada

	aprendizagem da Língua Portuguesa.
OG15	<ul style="list-style-type: none"> Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente e melhorar o apoio técnico aos utilizadores;
OG16	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as infraestruturas (rede elétrica; acesso à internet) e equipamentos, na medida do possível.
OG17	<ul style="list-style-type: none"> Ter docentes, não-docentes, alunos e pais e encarregados de educação informados e capacitados para o uso dos programas relativos à escola..
OG18	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a pegada ecológica e o consumo de papel.

PLANO DE AÇÃO

Atividade		Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
Ação 1.	Garantir a instalação e regulamentação do uso dos equipamentos ao serviço da escola, promovendo a sua utilização e dinamização pedagógica, sejam os equipamentos mais comuns, sejam os disponíveis nos Laboratórios Educativos Digitais (LED) ou salas de informática.	OG2 OG4 OG6 OG8 OG12	<ul style="list-style-type: none"> Promover, aumentar e dinamizar a utilização dos RED (recursos educativos digitais) e dos LED em contexto pedagógico. Desenvolver a estratégia digital.
Ação 2.	Criar condições em sala de aula para utilização de dispositivos pessoais	OG2 OG8	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os espaços de sala de aula permitindo o uso
Ação 3.	Criação e uso de formulário online para reporte de avarias online.	OG1 OG13 OG15 OG16 OG18	<ul style="list-style-type: none"> Agilizar e melhorar a comunicação nesta área condensando num só espaço todas as necessidades, melhorando a resposta e permitindo melhor gestão de recursos.
Ação 4.	Criar um repositório online por áreas disciplinares, departamentos, áreas de gestão, nomeadamente, directores de turma, conselhos de turma, cursos profissionais e EFA (dossiers pedagógicos, faltas etc.)	OG1 OG4 OG5 OG9 OG10 OG11 OG18 OG13	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar e agilizar a comunicação e partilha de documentos entre docentes. Permitir uma melhoria da actividade pedagógica. Redução da pegada ecológica.
Ação 5.	Adaptação do regulamento interno de forma a possibilitar a realização de reuniões/atendimento aos Encarregados de Educação, reuniões de Departamento ou de grupos disciplinares e/ou de trabalho por meios digitais. (não presencial)	OG1 OG13	<ul style="list-style-type: none"> Aproximar os Encarregados de Educação à Escola de forma não presencial. Regulamentar a possibilidade de agilizar e facilitar a realização de reuniões de forma

			não presencial.
Ação 6.	Usar equipamento tecnológico (individual) para facilitar a integração dos alunos estrangeiros e, através deles e de outros recursos educativos digitais, facilitar a tradução e a adequada aprendizagem da Língua Portuguesa e facilitar o processo ensino-aprendizagem.	OG2 OG14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir o equipamento necessário aos alunos com nível muito reduzido ou inexistente de proficiência na língua portuguesa. . ▪ Explicar e apoiar os professores destes alunos como lidar e colocar em prática estratégias que me permitam a maior normalidade possível na relação pedagógica. ▪ Procurar soluções de software que permitam dar resposta às necessidades evidenciadas/reportadas.
Ação 7.	Utilizar a Plataforma Microsoft Teams, no apoio ao desenvolvimento de práticas de acompanhamento e avaliação pedagógica inovadoras e repositório de material direccionado aos alunos (por turma e disciplina).	OG1 OG4 OG5 OG9 OG10 OG11 OG13 OG18	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover um feedback personalizado em tempo útil entre professores / alunos e alunos /alunos. ▪ Promover um acompanhamento mais individualizado do processo de avaliação e desenvolvimento dos alunos.
Ação 8.	Criar condições para a existência de formação contínua na área digital e tecnológica e assegurar a utilização correta dos programas e plataformas em funcionamento pela parte dos docentes, não-docentes, alunos e pais e encarregados de educação.	OG1 OG17	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a sugerir formações nas áreas necessárias da ESSL e/ou a promover a inscrição de docentes e não-docentes nas acções já existentes. ▪ Promover acções explicativas e/ou criar plataformas informativas de como pais e encarregados de educação podem usar os programas e os meios relativos ao acompanhamento do processo educativo dos seus educandos.

8. Notas finais

As vantagens dos usos do equipamento tecnológico são indubitáveis, embora o seu uso deva ser regrado e equilibrado. A evolução e o progresso da Educação não podem nunca estar dissociados dos meios digitais e dos reflexos sociais. A evolução tecnológica, sobretudo com o surgimento massivo do uso da IA, traz desafios gigantescos ao modo e à forma, não só de como se ensina, mas sobretudo de como se avalia. A ESSL não é exceção neste desafio quase à escala global e as soluções não dependerão somente da cada escola a nível individual, mas de todas e da tutela. No entanto, a ESSL tem a obrigação de fazer tudo quanto pode para conseguir dar resposta a um ensino com estratégias evolutivas e adaptadas à realidade que nos rodeia e

devemos procurar constantemente estratégias digitais que motivem e facilitem as aprendizagens dos nossos alunos, bem como, a comunicação.

Outro dos constrangimentos prende-se com a desatualização/degradação do material informático disponível e com a eventual não preparação do corpo docente para trabalhar de uma nova forma. Acresce a gestão e cumprimento de regras e questões de segurança, tal como o cumprimento integral do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

A ESSL pretende continuar a evoluir e acompanhar os tempos pelo que continuaremos a apostar numa atenção e ação permanente, pelo que acreditamos que este PADDE dá resposta às necessidades mais prementes da ESSL, estando sempre pronto a acolher e integrar novas ações por via de sugestões dos docentes e não-docentes, alunos e pais ou encarregados de educação, quer por via do Observatório da Qualidade ou ainda de medidas e programas que provenham da tutela ou de outros parceiros da ESSL.

Portalegre, 10 de abril de 2026

Pela Equipa PADDE, Luís Carapinha

Aprovado em Conselho Pedagógico a 16 de abril de 2026

